



H0637

POLÍTICA E MEMÓRIA: REPRESENTAÇÕES DO INDÍGENA NA REVISTA DO IHGB DURANTE O IMPÉRIO (1839-1889)

Jaqueline Lourenço (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Izabel Andrade Marson (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa tem por objetivo mapear o debate que se estabeleceu sobre a figura do *indígena* entre os membros do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro durante o Segundo Reinado (1839-1889), um tema relevante na medida em que o *indígena* foi um dos personagens mais importantes da construção da biografia da nação brasileira no século XIX. Os historiadores que estudaram IHGB e sua revista reiteradamente apontaram os vínculos entre a política imperial e a produção histórica desta Instituição. A partir desta constatação, procuramos identificar nas publicações da RIHGB que abordaram a temática indígena: as diferentes opiniões dos sócios frente a este problema; os possíveis vínculos entre estas opiniões e a política partidária que contrapunha liberais e conservadores; e as concepções de história e nação imbricadas neste debate. O exame das fontes revelou diferentes representações do indígena, visto sob distintas concepções de barbárie. Na década de 1860, observa-se também o acirramento no interior do IHGB de um debate a respeito do indígena enquanto um agente histórico portador de civilização, destacando-se as opiniões divergentes entre homens de letras e historiadores.

IHGB - Império - Indígenas